



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**PECUÁRIA DE CORTE**  
**05 de novembro/2013**

***Carne Bovina – Preços no Mercado Varejista ainda em Alta***

O ano de 2013, apresentou períodos realmente críticos no que diz respeito a manutenção das pastagens e alimentação do gado. O excesso de chuvas em junho, as fortes geadas de julho e agosto e a estiagem de setembro, atrapalharam o implante e desenvolvimento das pastagens.

Um dos principais fatores de redução das forrageiras, foram as geadas que reduziram quase a zero as pastagens permanentes, principalmente em regiões onde não é comum ocorrerem, como o noroeste do estado. Nestas regiões, os produtores não estavam preparados com alimentação estocada e impossibilitados de utilizarem pastagens de inverno devido ao clima da região.

O mês de setembro seco e ainda bastante frio, contribuiu para o atraso da brota e plantio das pastagens de verão, proporcionando um maior período de forragens de baixa qualidade para o gado.

Diante deste cenário, e com os animais ainda com baixo peso para o abate, os produtores optaram por segurar as vendas, a espera da recuperação dos pastos e ganho de peso dos bovinos.

Outra alternativa que vêm sendo utilizada por pecuaristas que possuem caixa para tal prática é a suplementação alimentar, utilizando resíduos de lavouras, silagens e agora o milho aproveitando a queda dos preços do cereal.

Devido a esta conjuntura é que uma maior oferta de animais prontos para o abate ainda está sendo restrita, pois o clima atípico de 2013, atrasou toda a estrutura de manejo das pastagens e a maior parte dos animais destinados ao corte ainda estão em período de engorda.

Este cenário reflete em cotações ainda altas no varejo, o que também é em parte causado pelo acréscimo nos preços da arroba paga aos produtores, embora o reajuste seja menor do que o observado em alguns cortes, como podemos observar nas tabelas a seguir.

### Arroba Bovina – Estado do Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores

<i>Setembro 2013</i>	<i>30/10/2013</i>	<i>Variação %</i>
100,56	106,21	6

Fonte: SEAB/DERAL

### Cortes de Carne Bovina – Estado do Paraná – Preços Médios no Varejo

<i>Produto</i>	<i>Unidade</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Variação %</i>
alcatra (s/osso)	Kg	18,46	19,12	3,6
contra-filé (c/osso)	Kg	14,26	15,94	12
coxão-mole	Kg	16,13	17,23	7
mignon (s/osso)	Kg	30,15	31,71	5,1
patinho (s/osso)	Kg	14,94	15,67	5
peito (c/osso)	Kg	7,49	8,25	10
acém (s/osso)	Kg	10,16	10,5	3,3
costela (c/osso)	Kg	8,54	8,76	2,6
moída 1 <sup>a</sup>	Kg	15,43	15,47	0,2
moída 2 <sup>a</sup>	Kg	9,44	9,45	0,1
paleta (c/osso)	Kg	10,56	10,04	-4,9

Fonte: SEAB/DERAL

O decréscimo dos preços no varejo, depende de uma regularização da oferta, o que deverá acontecer entre final de novembro a dezembro, pois é necessário ainda um período de recuperação das forrageiras e após isto um período para a engorda dos animais.

As baixas no preço da carne e também da arroba para o produtor, mesmo que prevista, deverá ocorrer em pequena escala a curto e médio prazo, uma vez que a baixa oferta de bovinos além de ser causada por intempéries climáticas e pontuais, é, também consequência de uma situação maior que passa pela redução do rebanho estadual, altos preços das categorias de reposição, alto nível de abate de matrizes, substituição de áreas destinadas a pecuária por cultivos agrícolas, aumento das exportações nacionais, custos elevados de produção entre outros fatores que concorrem para uma retração da oferta nesta época.

Quedas mais expressivas nas cotações para o produtor e consumidor, mesmo que ainda não em altos patamares, devem ser esperadas somente para os meses próximos ao pico de safra (abril, maio).